

Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde: um estudo bibliométrico da produção científica brasileira

Rejane Santos Barreto¹ (Orcid: 0000-0002-2973-0272) (rejebarreto@gmail.com)

Maria Lúcia Silva Servo¹ (Orcid: 0000-0003-4809-3819) (mlsservo@uefs.br)

¹ Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Estadual de Feira de Santana. Feira de Santana-BA, Brasil.

Resumo: Estudo do tipo revisão bibliométrica, que objetivou mapear as produções científicas sobre segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde no contexto brasileiro, realizado nas bases de dados *SCIELO*, *LILACS*, *BDENF*, *IBECs*, no período de 2013 a 2022. O corpo amostral integrou 23 artigos. O ano com maior publicação foi 2019 (30,4%); as regiões com maior representatividade de estudos foram Sudeste (43,5%) e Sul (34,8%); grande parte dos estudos estava vinculada às instituições públicas, e os autores principais tinham a formação de enfermeiro (74%). A abordagem metodológica mais adotada foi a quantitativa (48%), o maior quantitativo de publicações em revistas com Qualis/Capes A1, e a temática principal tratou sobre cultura de segurança do paciente (30,5%). A análise das palavras-chave identificou os termos “saúde e qualidade” como elementos centrais à segurança do paciente. Foram encontrados três artigos com títulos homônimos que utilizaram o mesmo instrumento de coleta. Conclui-se que a produção científica nesse campo foi pouco expressiva nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Houve predominância de autores de uma única categoria profissional e maior representatividade de um objeto de estudo, a cultura de segurança. Observou-se baixo fomento à produção científica voltada para o envolvimento do usuário em sua própria segurança.

► **Palavras-chave:** Segurança do paciente. Atenção Primária à Saúde. Estudos bibliométricos.

Recebido em: 06/02/2024 Revisado em: 06/06/2024 Aprovado em: 04/07/2024

DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312025350102pt>

Editor responsável: Breno de Oliveira Ferreira Pareceristas: Leila Senna Maia e Fernanda Metelski

Introdução

A busca pela garantia de uma assistência à saúde livre de danos aglutinou discussões sobre desfechos negativos associados ao cuidado em saúde e impulsionou a formulação de políticas públicas orientadas para segurança do paciente em todo mundo (Teixeira *et al.*, 2021; Simplício *et al.*, 2023). No Brasil, a ampliação do escopo de ações voltadas à segurança do paciente teve maior alcance de compromisso político e regulatório, com a implantação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), pela Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013 (Brasil, 2013).

A despeito das diretrizes de segurança do paciente no Brasil terem sido iniciadas na atenção hospitalar, possivelmente pela alta densidade tecnológica e maior quantidade de desfechos desfavoráveis e riscos aos pacientes, erros e incidentes têm ocorrido frequentemente em contexto de cuidados primários (Aguiar *et al.*, 2020). Considerando as Redes de Atenção à Saúde (RAS), foi no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), que surgiram as primeiras iniciativas de estratégias voltadas à segurança do paciente (Brasil, 2022; Souza *et al.*, 2019).

A compreensão da APS como coordenadora do cuidado no país, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), como preferencial porta de entrada dos usuários aos diversos cenários de atenção das RAS, alavancou o desafio de trabalhar o fenômeno segurança do paciente. Assim, em 2017, a partir da revisão da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), foram incorporadas em suas diretrizes dimensões da qualidade e da segurança do paciente, como forma essencial e estratégica, determinando atribuições a todos profissionais de cuidados primários (Brasil, 2017).

Atributos da APS dialogam com dimensão segurança do paciente, quando se considera o conhecimento do território adstrito, a capacidade de análise epidemiológica e de diagnóstico situacional (Araújo *et al.*, 2019). Tais fatos possibilitam o planejamento adequado do processo de trabalho, favorecem o vínculo, a longitudinalidade, a abordagem comunitária e familiar, auxiliam o profissional no conhecimento integral das pessoas, no cuidar com maior assertividade e proteção, na identificação de riscos oriundos de erros de diagnóstico, na terapêutica medicamentosa, ou de intervenções desnecessárias, constituindo uma potência para a segurança do paciente (Nascimento *et al.*, 2017; Ribeiro *et al.*, 2021).

A atenção primária segura é essencial para alcançar a cobertura universal de saúde (Silva *et al.*, 2019). Cuidados primários inseguros podem causar danos e lesões

evitáveis aos pacientes, internações desnecessárias, sobrecarga de outros níveis de atenção à saúde, aumento de custos relacionados aos sistemas de cuidado e, em alguns casos, provocar incapacidade e até morte (Simplício *et al.*, 2023). Deste modo, a segurança do paciente na APS se justifica como uma estratégia capaz de gerenciar os riscos, maximizar benefícios e minimizar danos a longo prazo.

Face ao exposto e considerando a importância da temática, este estudo, por meios bibliométricos, buscou mapear as produções científicas sobre a segurança do paciente na APS no contexto brasileiro. Pondera-se que o mesmo possa contribuir para direcionar o desenvolvimento de produção de conhecimento nesse campo temático que, por sua vez, orienta as práticas de saúde.

Método

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, sustentada por variáveis bibliométricas e informações fornecidas a partir de um recorte da literatura científica. A bibliometria consiste em realizar análises estatísticas e de medição, permitindo quantificar o processo de comunicação escrita (Barros *et al.*, 2020). Assim, por meio do método revisão bibliométrica, buscou-se averiguar a produção científica brasileira acerca da Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde, entre os anos de 2013 a 2022. O ano de 2013 foi estabelecido como recorte temporal inicial devido ao marco regulatório da implantação do PNSP no Brasil.

Cabe inferir que o estudo bibliométrico tem como finalidade medir índices de produção bibliográfica e a contribuições científicas sobre determinada temática, e enquanto técnica, compreende a leitura, a seleção, a elegibilidade de conteúdos de interesse para a questão de pesquisa e objeto de estudo (Ellegaard; Wallin, 2015). Deste modo, contribui para a identificação do progresso de determinada área de conhecimento.

Para execução da técnica bibliométrica, foi realizada pesquisa bibliográfica nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (*SCIELO*), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (*LILACS*), Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (*BDENF*) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (*IBECS*) em 20 de junho de 2023. Registra-se que a opção pela utilização do *IBECS*, a despeito de ser uma base de dados que indexa revistas científicas sanitárias editadas na Espanha, se deu porque frequentemente encontramos pesquisas brasileiras publicadas em revistas espanholas.

Como estratégia de busca, foram utilizados descritores no idioma português e inglês, a partir de vocabulários controlados, extraídos da classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do *Medical Subject Headings* (MeSH), respectivamente: segurança do paciente/*patient's safety*; atenção primária à saúde/*primary health care*; e para o LILACS e IBECs, utilizaram-se de forma complementar os termos: *seguridad del paciente*; *atención primaria de salud*. Os operadores booleano *AND* e *OR* foram utilizados para cruzamento dos termos em todas bases pesquisadas, e foi considerado o recorte temporal (2013-2022), o que pode ser verificado no Quadro 1.

Como critérios de inclusão para seleção dos artigos, foram considerados: 1) pesquisas originais, publicadas nos idiomas português, inglês ou espanhol; 2) artigos em *open access* e disponível na íntegra; 3) artigos cujo *locus* de pesquisa/cenário investigado fossem no contexto brasileiro. Foram excluídas todas publicações: 1) que não se relacionavam com o objeto “segurança do paciente na atenção primária à saúde”; 2) que se encontravam fora do limite da temporalidade estabelecida; e 3) manuscritos do tipo editoriais, comentários, reflexão, relato de experiência, pesquisas documentais e revisão da literatura.

A seleção dos artigos contemplou cinco etapas: 1) cruzamento dos descritores nas bases de dados; 2) aplicação de filtros considerando os critérios de inclusão e exclusão; 3) leitura do título e do resumo, verificando sua conformidade com o objetivo desta pesquisa; 4) leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados para proceder à confirmação da compatibilidade com os critérios de inclusão previamente estabelecidos; 5) exclusão de artigos repetidos nas bases de dados. As etapas da seleção encontram-se expressa na Figura 1.

Cabe destacar que foi utilizada a técnica Nuvem de Palavras, como uma ferramenta de apoio no processamento das informações das palavras-chave dos artigos incluídos neste estudo. A nuvem foi gerada a partir do *Website Word Cloud*, dando destaque aos termos que apareceram com maior frequência.

A análise e a comparação dos dados estatísticos levaram em consideração o cálculo de variáveis bibliométricas que envolviam quantitativo numérico e variação em porcentagem, sendo considerada a regra universal de aproximação de valores numéricos para os valores percentuais. Para compilação do material de estudo, foi organizada uma matriz no *Microsoft Excel* (versão 2016), a partir dos dados selecionados, com as seguintes informações: base de dados e idioma de publicação, título, objetivo, método,

periódico, ano de publicação, quantidade de autores/formação do autor principal, estado/instituição de vinculação da pesquisa, descritores. A partir dessa matriz, foram extraídos dados e construídos quadros sinópticos de análises.

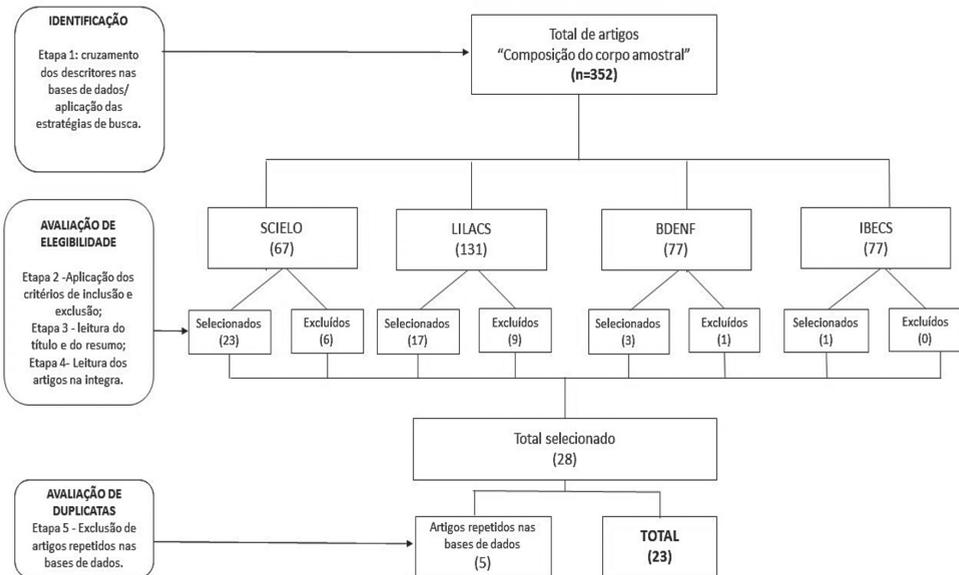
Com relação ao atendimento a quesitos éticos, este estudo não precisou de aprovação em Comitê de Ética, considerando que os dados coletados são de domínio público. Ressalta-se que este estudo faz parte da tese de doutorado intitulada *Segurança do usuário na atenção primária à saúde: representações sociais de trabalhadores da saúde*, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia.

Quadro 1. Estratégia de busca nas bases de dados

BASES DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	RESULTADOS
SciELO	(Segurança do paciente) AND (atenção primária à saúde) OR (patient safety) AND (primary health care) AND year_cluster:("2020" OR "2018" OR "2019" OR "2021" OR "2022" OR "2014" OR "2017" OR "2013" OR "2016" OR "2015")	67
LILACS	(segurança do paciente) AND (atenção primária à saúde) OR (patient safety) AND (primary health care) OR (seguridad del paciente) AND (atención primaria de salud) AND (db:("LILACS")) AND (year_cluster:[2013 TO 2022])	131
BDENF	(segurança do paciente) AND (atenção primária à saúde) OR (patient safety) AND (primary health care) OR (seguridad del paciente) AND (atención primaria de salud) AND (db:("BDENF")) AND (year_cluster:[2013 TO 2022])	77
IBECS	(segurança do paciente) AND (atenção primária à saúde) OR (patient safety) AND (primary health care) OR (seguridad del paciente) AND (atención primaria de salud) AND (db:("IBECS")) AND (year_cluster:[2013 TO 2022])	77
TOTAL:		352

Fonte: elaborado pelos autores, com base em *SCIELO*, *LILACS*, *BDENF*, *IBECS* (2023).

Figura 1. Etapas do processo de seleção dos artigos



Fonte: elaborada pelos autores, com base em SCIELO, LILACS, BDNF, IBICS (2023).

Resultados e Discussão

Sobre a temática segurança do paciente na APS, foram encontradas 352 publicações somando os achados de todas as bases pesquisadas (etapa 1). Dos 28 artigos selecionados (após as etapas 2, 3 e 4), cinco encontravam-se repetidos nas bases de dados, e foram excluídos (etapa 5), deste modo, 23 artigos fizeram parte da composição do corpo amostral deste estudo e estão descritos no Quadro 2.

Quadro 2. Síntese de estudos incluídos na revisão, segundo título do artigo/autor, ano, revista/ periódico de publicação

Cód.	Título	Autor(res)/Ano	Revista/Periódico de publicação
A1	Avaliação da cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.	Bezerril; Costa; Freire; Andrade; Chiavone; Santos (2022)	<i>Enfermeria Global (Enfermagem Global)</i>
A2	Incidência de erros de imunização em Minas Gerais: estudo transversal, 2015-2019.	Donnini; Silva; Gusmão; Matozinhos; Silva <i>et al.</i> (2022)	RESS (Revista de Epidemiologia e Serviços de Saúde)

continua...

Cód.	Título	Autor(res)/Ano	Revista/Periódico de publicação
A3	Segurança do Paciente na Atenção Primária em Saúde de um município brasileiro.	Rocha; Viana; Vieira (2021)	<i>Physis: Revista de Saúde Coletiva</i>
A4	Incidentes de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde (APS) de Manaus, AM, Brasil.	Aguiar; Lima; Moreira; Santos; Ferreira (2020)	<i>Interface/Botucatu</i>
A5	Cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.	Souza; Ongaro; Lanes; Andolhe; Kolankiewicz; Magnago (2019)	<i>Rev Bras Enferm.</i>
A6	Cultura de segurança do paciente na ótica de trabalhadores e equipes da atenção primária.	Raimondi; Bernal; Matsuda (2019)	<i>Rev Saúde Pública</i>
A7	Segurança do paciente na atenção primária: concepções de enfermeiras da estratégia de saúde da família.	Silva; Backes; Magnago; Colomé (2019)	<i>Rev Gaúcha Enferm.</i>
A8	Cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde: análise por categorias profissionais.	Raimondi; Bernal; Oliveira; Matsuda (2019)	<i>Rev Gaúcha Enferm.</i>
A9	Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde.	Nascimento; Álvares; Guerra Junior; Gomes; Silveira; Costa <i>et al.</i> (2017)	<i>Rev Saude Publica</i>
A10	Características dos eventos adversos na atenção primária à saúde no Brasil.	<i>Marchon; Mendes Junior; Pavão (2015)</i>	<i>Cad. Saúde Pública</i>
A11	Tradução e adaptação de um questionário elaborado para avaliar a segurança do paciente na atenção primária em saúde.	<i>Marchon; Mendes Junior (2015)</i>	<i>Cadernos de Saúde Pública [online]</i>
A12	Segurança do doente na atenção primária: percepção de profissionais de equipas de saúde da família.	Ribeiro; Pardini; Silva; Menezes; Franco; Mata; Campos (2021)	Rev de Enfermagem Referência
A13	Impacto de ciclos plan-do-study-act na redução de erro relacionado à administração de vacina.	Nunes; Teixeira; Gabriel; Gimenes (2021)	<i>Texto Contexto Enferm [Internet]</i>
A14	Avaliação da segurança do paciente na sala de vacinação.	Teixeira; Raponi; Felix; Ferreira; Barichello; Barbosa E, Barbosa MH (2021).	<i>Texto Contexto Enferm [Internet]</i>

continua...

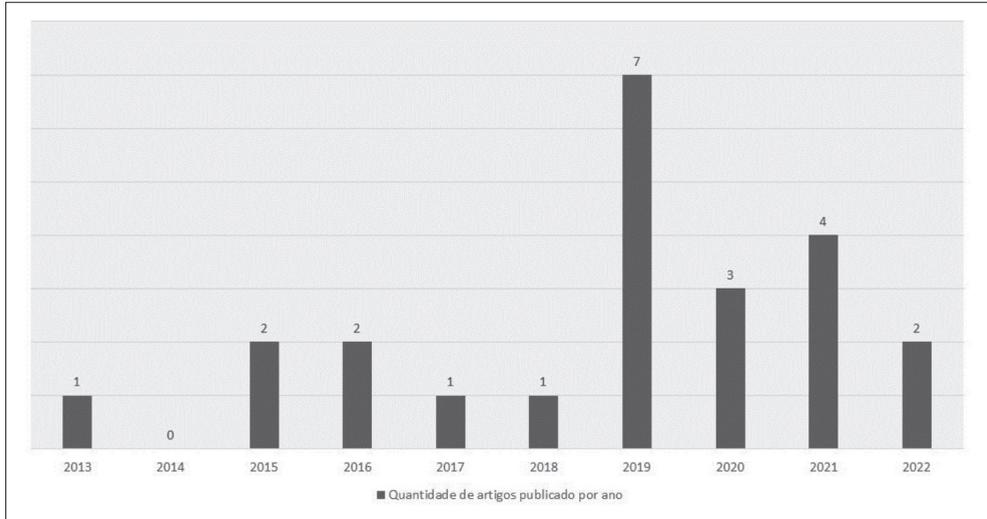
Cód.	Título	Autor(res)/Ano	Revista/Periódico de publicação
A15	Cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde em município de grande porte na percepção de trabalhadores.	Macedo; Haddad; Silva; Giroto (2020)	<i>Texto Contexto Enferm [Internet]</i>
A16	Avaliação da cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde.	Dal Pai; Alves; Pluta; Winter; Kolankiewicz (2020)	<i>Rev Baiana Enferm.</i>
A17	Validação psicométrica de instrumento que avalia a cultura de segurança na atenção primária.	Dal Pai; Langendorf; Rodrigues; Romero; Loro; Kolankiewicz (2019)	<i>Acta Paul Enferm.</i>
A18	Avaliação da segurança no cuidado com vacinas: construção e validação de protocolo.	Medeiros; Lima Neto; Saraiva; Barbosa; Santos (2019)	<i>Acta Paul Enferm.</i>
A19	Segurança do paciente e polimedicação na atenção primária à saúde: pesquisa transversal em pacientes com doenças crônicas.	Araújo; Santos; Bodevan; Cruz; Souza; Silva-Barcellos (2019)	<i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i>
A20	Avaliação da cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde.	Galhardi; Roseira; Orlandi; Figueiredo (2018)	<i>Acta Paul Enferm.</i>
A21	Adaptação transcultural de instrumento de cultura de segurança para a atenção primária.	Timm; Rodrigues (2016)	<i>Acta Paul Enferm.</i>
A22	Suporte para aprendizagem na perspectiva da segurança do paciente na atenção primária em saúde.	Paranaguá; Bezerra; Tobias; Ciosak (2016)	<i>Rev. Latino-Am. Enfermagem</i>
A23	Cultura da segurança do paciente na atenção primária à Saúde.	Paese; Dal Sasso (2013)	<i>Texto Contexto Enferm [Internet]</i>

Fonte: elaboração pelos autores, baseado em SCIELO, LILACS, BDENF, IBICS (2023).

*Legenda: Cód. = Código

Nesta seleção, no quesito “informações quantitativas em relação a produção científica de artigos sobre a segurança do paciente na APS nos últimos dez anos, entre janeiro de 2013 a janeiro de 2023”, destacou-se o ano de 2019, com maior quantidade de publicações, sete (30,4%), seguido de 2021, com quatro estudos (17,4%), 2020 com um total de três (13,05%) e os anos de 2015, 2016 e 2022 tiveram apenas duas (8,7%) publicações (Gráfico 1).

Gráfico 1. Produção científica de artigos sobre Segurança do Paciente na Atenção Primária à saúde por ano (2013 a 2022).



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Observa-se que o despertar sobre a segurança do paciente e o aumento da produção científica no período entre 2019 e 2022 corrobora os marcos regulamentares brasileiros voltados à segurança do paciente na APS. Embora o PNSP tenha sido implantando em 2013, apenas a partir de 2017, com a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a PNAB, por meio da Portaria nº 2.436, passou a responsabilizar os trabalhadores da saúde da APS pela instituição de ações para segurança do paciente e adoção de medidas visando reduzir eventos adversos e riscos aos usuários (Brasil, 2017).

Quanto às regiões que mais publicaram artigos, destaca-se um predomínio de publicações nas regiões Sul e Sudeste (Tabela 1). A Região Sudeste com maior expressividade em produção científica (10), correspondendo a 43,5% da amostra total, seguida da Região Sul (8) com 34,8%. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram menor quantitativo de publicação. Esses achados dão subsídios para o reconhecimento de que estas regiões necessitam desenvolver pesquisas voltadas à segurança do paciente no âmbito da APS, a fim de garantir as premissas do PNSP, que objetiva contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os ambientes onde a assistência à saúde acontece (Brasil, 2013).

No que se refere às organizações de ensino que mais produziram contribuições científicas sobre a temática, as instituições federais (13) lideram pesquisas sobre a temática, com destaque para Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN) e a Universidade Federal de São João Del-Rei (MG), com dois artigos publicados cada.

Tabela 1. Distribuição dos estudos acerca da Segurança do Paciente na Atenção Primária à em relação à região e instituição de ensino (n=23)

REGIÃO	N	%	INSTITUIÇÕES DE ENSINO VINCULADAS À PRODUÇÕES
Norte	1	4,3	Universidade Federal do Amazonas (AM)
Nordeste	3	13,1	Faculdade Independente do Nordeste (BA) Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN)*
Centro-oeste	1	4,3	Universidade Federal de Goiás (GO)
Sul	8	34,8	Universidade Federal de Santa Maria (RS) Universidade Franciscana (RS) Universidade Estadual de Maringá (PR)* Universidade Estadual de Londrina (PR) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS)* Universidade Federal de Santa Catarina (SC)
Sudeste	10	43,5	Universidade Federal de São João Del-Rei (MG)* Universidade Federal de Minas Gerais (MG) Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (RJ)* Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (SP) Universidade de Brasília (DF) Universidade Federal do Triângulo Mineiro (MG) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (MG) Universidade Federal de São Carlos (SP)
TOTAL	23	100%	18 instituições (01 regional; 02 estaduais; 02 privadas e 13 de vinculação federal)

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Legenda: *instituições com 2 produções.

No quesito “variação de quantidade de autores por artigo”, os maiores índices se concentraram nos intervalos entre 3-4 e 5-6 autores. Estas variações de intervalos de forma semelhante se repetiram em oito artigos, correspondendo cada uma delas a 34,8% da amostra do estudo. Apenas uma produção científica teve mais de oito autores (12 no total), e foi oriunda de uma pesquisa transversal, integrante do

componente “Serviços da Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos”. Nota-se que a predominância de pesquisa em grupo, em detrimento da individual, indica uma característica de pesquisa no campo das ciências da saúde.

Quanto à formação dos autores principais, destacaram-se significativamente enfermeiros (74%), seguidos da equivalência entre autores farmacêuticos e nutricionistas (8,7%), médicos e odontólogos, com 4,3% (Tabela 2). Não foram encontrados estudos com outras categorias profissionais. Tais achados apontam para a necessidade de ampliar o escopo de publicações entre as categorias profissionais, considerando que a segurança do paciente deve ser assegurada por toda equipe multiprofissional envolvida na APS, a exemplo de fisioterapeutas, assistentes sociais, psicólogos.

Tabela 2. Caracterização quanto à variação da quantidade de autores por artigo e formação profissional dos autores principais dos artigos publicados entre 2013 e 2022

Variação de nº de autores por artigo	N (23) / (100%)	Formação profissional dos autores principais	N (23) / (100%)
1 a 2 autores	4 (17,4%)	Enfermeiros	17 (74%)
3 a 4 autores	8 (34,8%)	Médicos	1 (4,3%)
5 a 6 autores	8 (34,8%)	Odontólogos	1 (4,3%)
7 a 8 autores	2 (8,7%)	Nutricionistas	2 (8,7%)
Mais de 8 autores	1 (4,3%)	Farmacêuticos	2 (8,7%)

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

No quesito “abordagens metodológicas”, considerando as produções estudadas, houve predominância de estudos quantitativos (48%), seguidos de pesquisa qualitativa e estudos mistos (quanti-qualitativos) ambos com 26% (Tabela 3). Verificou-se uma tendência à realização de estudos quantitativos associado a recortes transversais, um tipo de estudo observacional que busca coletar dados para estudar uma população em determinado ponto no tempo (Zangirolami-Raimundo; Echeimberg; Leone, 2018). Verificou-se também a utilização de questionários para medir a cultura de segurança do paciente no contexto da APS.

Nos estudos qualitativos, observou-se a prevalência de métodos descritivos e exploratórios, possivelmente na busca da apreensão de aspectos não quantificáveis,

permitindo compreender o fenômeno da segurança do paciente na APS e suas múltiplas dimensões, considerando a complexidade da RAS no âmbito do SUS. Já nos estudos mistos, identificou-se a prevalência da utilização da técnica *Delphi*, frequentemente utilizada em processos de validação de protocolos, questionários, *checklist*, indicadores, que consiste na construção de consenso de opiniões de um grupo de expertises sobre determinado conteúdo, como no estudo de Marchon e Mendes Junior (2015).

Tabela 3. Métodos mais representados nos artigos sobre a temática Segurança do Paciente na Atenção Primária à saúde no período de 2013 a 2022

Métodos	N	(-)%
ESTUDOS QUALITATIVOS	6	26%
Descritivo, transversal	2	8,7%
Exploratório	2	8,7%
Descritivo, exploratório	1	4,3%
Intervenção	1	4,3%
ESTUDOS QUANTITATIVOS	11	48%
Transversal, descritivo	2	8,7%
Observacional, descritivo, exploratório	1	4,3%
Transversal	5	22%
Seccional, descritivo	1	4,3%
Transversal, descritivo, survey,	1	4,3%
Transversal, prospectivo	1	4,3%
ESTUDOS MISTOS (quanti-qualitativos)	6	26%
Seccional, descritivo	1	4,3%
Transversal, exploratório, avaliativo	1	4,3%
Observacional, descritivo, prospectivo	1	4,3%
Metodológico (Delphi)	2	8,7%
Metodológico	1	4,3%
TOTAL	23	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

No quesito “periódico com maior quantidade de publicação”, destacaram-se as revistas *Texto e Contexto Enfermagem* (4) e *Acta Paulista Enfermagem* (4), Quali/Capes A3 e A4, respectivamente. É importante destacar que todos os periódicos eram da área da saúde, com expressividade de publicações em revistas do campo da enfermagem. A estratificação da qualidade da produção intelectual da amostra estudada pode ser validada, considerando que a grande maioria dos artigos foi publicada em periódicos com conceito “A”, dos quais seis em revistas com Quali/Capes “A1”. Vale destacar que, para as inferências acima, foi considerada a classificação Quali/Capes no quadriênio 2017-2020 (Tabela 4).

Tabela 4. Caracterização dos periódicos/ano de publicação, número de publicação de artigos (N) e a classificação Quali/Capes (Quadriênio 2017-2020)

Periódicos/ano de publicação	N	Quali/Capes (Quadriênio 2017-2020)
Enfermería Global/2022	1	B1
Epidemiologia e Serviços de Saúde: revista do SUS(RESS)/2022	1	A3
Physis: Revista de Saúde Coletiva/2021	1	A3
Interface (Botucatu)/2020	1	A3
Revista Brasileira de Enfermagem /2019	1	A4
Revista de Saúde Pública/2017 (1), 2019 (1)	2	A1
Revista Gaúcha de Enfermagem/ 2019 (2)	2	A3
Caderno de Saúde Pública/2015(2)	2	A1
Revista de Enfermagem Referência/2021	1	B2
Texto e Contexto Enfermagem/2013(1), 2020(1), 2021 (2)	4	A3
Revista Baiana Enfermagem/2020	1	B2
Acta Paulista de Enfermagem/2016(1), 2018 (1), 2019 (2)	4	A4
Revista Latino-Americana de Enfermagem	2	A1

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Para assegurar o cuidado em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional, o PNSP criou eixos que auxiliam no alcance desse objetivo: Eixo 1: O estímulo a uma prática assistencial segura; Eixo 2: Envolvimento do cidadão na sua segurança; Eixo 3: Inclusão do tema segurança do paciente no ensino; Eixo 4: O incremento de

pesquisa em segurança do paciente (Brasil, 2014). Nessa direção, verificou-se a inter-relação entre os objetos de estudos da amostra pesquisada e os eixos do PNSP (Tabela 5), sendo observado maior quantitativo de produções de conhecimentos voltados ao Eixo 1 (38,4%), ampliando o diálogo sobre erros e práticas seguras.

O objeto “cultura de segurança do paciente” foi explorado em sete estudos, e permeia os quatro eixos do PNSP, correspondendo a 30,5% das publicações da amostra pesquisada. A cultura de segurança prima pela oportunidade de aprender com os erros, sem culpabilização ou punição, ela é definida como comportamentos, competências valores e atitudes, que orientam o comprometimento com a gestão da segurança, devendo ser estimulada nos processos que englobam todos os eixos do PNSP (Dal Pai *et al.*, 2020; Galhardi *et al.*, 2018; Bezerril *et al.*, 2020).

Estudos com objetos voltados à mensuração de danos e validação de instrumentos, que buscaram retratar evidências ou guiar um cuidado mais seguro, compuseram o Eixo 4 (21,7%) e ocuparam a terceira posição no *ranking* de produções científicas, considerando a inter-relação entre os eixos do PNSP e objetos dos estudos selecionados. No entanto, não foi encontrado nenhum artigo que se enquadrasse no Eixo 2, sugerindo uma lacuna científica e a necessidade de investigações que norteiem profissionais a empoderarem usuários para engajamento na sua própria segurança dentro da RAS, de forma a estabelecer vínculo seguro, participativo e corresponsável.

Tabela 5. Inter-relação entre os Eixos do Programa Nacional de Segurança do Paciente e objetos de estudo dos artigos selecionados para a revisão bibliométrica, período 2013- 2022.

EIXOS DO PNSP	OBJETOS DE ESTUDO	N	% por eixo
Eixo 1: Estímulo a uma prática assistencial segura (Protocolos; Planos; NSP; Notificações)	Incidência de erros de imunização	1	34.8%
	Incidentes de segurança do paciente	2	
	Melhoria da qualidade e redução de erros relacionados à administração de vacina	1	
	Segurança no cuidado com vacinas (construção e validação de protocolo)	1	
	Adesão às recomendações de segurança do paciente em sala de vacinação	1	
	Ações de segurança do paciente	2	

continua...

EIXOS DO PNSP	OBJETOS DE ESTUDO	N	% por eixo
Eixo 2: Envolvimento do cidadão na sua segurança (parceira, corresponsabilidade)	-----	----	0%
Eixo 3: Inclusão do tema segurança do paciente no ensino (na educação permanente, na graduação em saúde e na pós-graduação)	Aprendizagem para a melhoria dos processos de trabalho e da segurança do paciente	1	13%
	Concepções da segurança do paciente na APS	2	
Eixo 4: Incremento de pesquisa em segurança do paciente (medir dano, compreender as causas, identificar as soluções, avaliar o impacto e transpor a evidência em cuidados mais seguros)	Polifarmácia e fatores associados	1	21,7%
	Segurança do paciente e polimedicação	1	
	Tradução e adaptação do questionário do <i>Primary Care International Study of Medical Errors</i> (PCISME)	1	
	Tradução, adaptação e validação do instrumento de pesquisa <i>Medical Office Survey on Patient Safety Culture</i> (MOSPSC)	1	
	Validação psicométricas da versão brasileira do instrumento para Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente para APS	1	
Eixos 1, 2, 3 e 4	Cultura de segurança do paciente	7	30,5%
TOTAL		23	100%

Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Quanto às palavras-chave utilizadas, além das expressões “segurança do paciente” e “atenção primária à saúde”, destacaram-se os termos “saúde” e “qualidade”, como elementos centrais das relações estabelecidas em torno dos objetos de estudo dos artigos analisados. As palavras-chave expressas na nuvem de termos atuaram não apenas como porta de acesso ao texto, mas retratam a temática e os conteúdos abordados, sendo observada uma aproximação dos objetos dos estudos nesse recorte bibliométrico. Dentre outros termos que possuem fortes ligações com os objetos de estudo, destacam-se: “assistência”; cultura organizacional”; “equipe”, “enfermagem”; “vacinas”; “paciente”; “cuidados”.

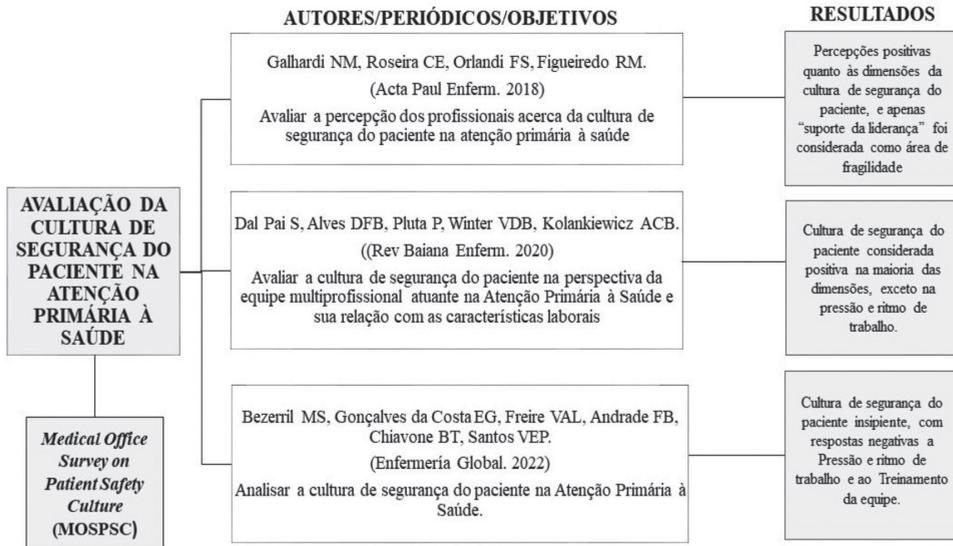
Figura 2. Nuvem de termos oriundas das palavras-chave das publicações sobre segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde no período 2013-2022



Fonte: Dados coletados na pesquisa, processados pelo *website Word Cloud* (2023).

Na análise bibliométrica, foram observados três artigos com títulos homônimos, descritos como: “Avaliação da Cultura de Segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde”, publicados em diferentes periódicos, com objetivos semelhantes, e que utilizaram mesmo instrumento de pesquisa (Figura 3). Verificou-se uma tendência de estudos voltados à mensuração da cultura de segurança do paciente na APS em diferentes regiões brasileiras, fato que pode contribuir para fortalecer práticas, identificar potencialidades e desafios, considerando o contexto de saúde local/regional. Ambos estudos utilizaram o *Medical Office Survey on Patient Safety Culture* (MOSPSC), questionário traduzido e adaptado transculturalmente para o Brasil em 2016, com o título “Pesquisa sobre Cultura de Segurança do Paciente para Atenção Primária” (Timm; Rodrigues, 2016).

Figura 3. Estudos acerca da Segurança do Paciente na Atenção Primária publicados no período entre 2013 e 2022 com títulos homônimos



Fonte: Dados coletados na pesquisa.

Considerações finais

Este estudo possibilitou mapear a produção científica sobre segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde, nos últimos dez anos, demonstrando padrões de pesquisa e identificando tendências para futuras produções científicas acadêmicas.

Dentre os tipos de abordagens metodológicas, houve predominância de estudos quantitativos (48%), do tipo corte transversal, sendo verificado quantitativo expressivo de autores enfermeiros (74%). Isso aponta a necessidade de pesquisas por outras categorias profissionais, considerando que a dimensão “segurança” deve perpassar a assistência multiprofissional.

Observou-se queda de 50% nas produções científicas entre os anos de 2021 (17,4%) e 2022 (8,7%), o que sugere necessidade de fomento às novas produções científicas, considerando a relevância da temática. A pesquisa contribuiu, ainda, para a identificação dos objetos de estudo, com destaque para a cultura de segurança do paciente (30,5%) e a identificação de tendência quanto à utilização de um instrumento de coleta adaptado transculturalmente para a realidade brasileira, que

objetiva quantificar a cultura como positiva ou negativa, com alcance, se replicado nos diversos cenários e fornecendo um panorama nacional.

Com esta análise bibliométrica, foi possível identificar a correlação entre objetos de estudos e eixos do PNSP. Observou-se que as pesquisas estabelecem, mais expressivamente, interface com o Eixo 1 do PNSP (estímulo a uma prática assistencial segura), e se mostram voltadas à mensuração de incidentes relacionados à segurança do paciente, às práticas seguras e adesão às recomendações preconizadas. Não foram encontrados estudos sobre engajamento do próprio paciente na sua segurança, sugerindo uma lacuna nesse campo, o que poderá ser significativo na orientação da escolha de futuras produções.

Verificou-se uma aproximação dos objetos dos estudos do corpo amostral, a partir das palavras-chave, com destaque para os termos “saúde” e “qualidade”. Ademais, considera-se que ainda há necessidade de mais investimento em quantidade de pesquisas que retratem universidades estaduais e privadas e as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de modo a explorar as dimensões de segurança do paciente nos diferentes contextos e regiões do país onde a atenção primária se insere.¹

Referências

AGUIAR, T. L. *et al.* Incidentes de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde de Manaus, AM, Brasil. *Interface (Botucatu)*, v. 24, supl. 1, e190622, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.190622>. Acesso em: 12 out. 2023.

ARAÚJO, L. U. *et al.* Patient safety in primary health care and polypharmacy: cross-sectional survey among patients with chronic diseases. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, v. 27, e3217, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3123.3217>. Acesso em: 08 dez. 2023.

BARROS, A. V. M. *et al.* Levantamento bibliométrico dos artigos publicados na Revista da ABENO no período entre 2001 e 2019. *Revista da ABENO, [S. l.]*, v. 20, n. 2, p. 38-46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v20i2.1076>. Acesso em: 12 dez. 2023.

BEZERRIL, M. S. *et al.* Avaliação da cultura de segurança do paciente na Atenção Primária à Saúde. *Enfermagem Global*, v. 21, n. 3, p. 376-408, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/global.503031>. Acesso em: 18 dez. 2023.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Plano Integrado para Gestão Sanitária de Segurança do Paciente*. Monitoramento e Investigação de Eventos Adversos e Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente. Brasília: ANVISA; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/plano-integrado-2021-2025-final-para-publicacao-05-03-2021.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. *Portaria nº 529*, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente*. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 4p. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em: 12 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Portaria nº 2.436*, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 10 out. 2023.

DAL PAI, S. *et al.* Avaliação da cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde. *Rev baiana enferm.*, v. 34, e34849, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.34849>. Acesso em: 12 nov. 2023.

ELLEGAARD, O.; WALLIN, J. A. The bibliometric analysis of scholarly production: How great is the impact? *Scientometrics*, v. 105, n. 3, p. 1809-1831, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-015-1645-z>. Acesso: 12 nov. 2023.

GALHARDI, N. M. *et al.* Avaliação da cultura de segurança do paciente na atenção primária à saúde. *Acta Paul Enferm.*, v. 31, n. 4, p. 409-16, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201800057>. Acesso em: 10 out. 2023.

MARCHON, S. G.; MENDES JUNIOR, W. V. Tradução e adaptação de um questionário elaborado para avaliar a segurança do paciente na atenção primária em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 31, n. 7, p. 1395-1402, jul. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00157214>. Acesso em: 10 out. 2023.

NASCIMENTO, R. C. R. M. *et al.* Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. *Rev Saude Publica*, v. 51, supl. 2, 19s, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2017051007136>. Acesso em: 12 nov. 2023.

RIBEIRO, H. C. *et al.* Segurança do doente na atenção primária: percepção de profissionais de equipes de saúde da família. *Revista de Enfermagem Referência*, v. 5, n. 6, e20082, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12707/RV20082>. Acesso: 12 nov. 2023.

SILVA, A. P. F. *et al.* Segurança do paciente na atenção primária: concepções de enfermeiras da estratégia de saúde da família. *Rev Gaúcha Enferm.*, v. 40, n. esp., e20180164, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180164>. Acesso em: 11 nov. 2023.

SIMPLÍCIO, E. A. *et al.* Segurança do paciente assistido na atenção primária. *Global Clinical Research Journal*, [S. L.], v. 3, n. 1, p. e42, 2023. Disponível em: <https://globalclinicalresearchj.com/index.php/globclinres/article/view/55>. Acesso em: 11 nov. 2023.

SOUZA, M. M. *et al.* Patient safety culture in the Primary. Health Care. *Rev Bras Enferm.*, v. 71, n. 1, p. 27-34, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0647>. Acesso em: 11 nov. 2023.

TEIXEIRA, T. B. C. *et al.* Avaliação da segurança do paciente na sala de vacinação. *Texto Contexto Enferm.*, v. 30, e20200126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0126>. Acesso em: 12 nov. 2023.

TIMM, M.; RODRIGUES, M. C. S. Adaptação transcultural de instrumento de cultura de segurança para a atenção primária. *Acta Paul Enferm.*, v. 29, n. 1, p. 26-37, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201600005>. Acesso em: 10 nov. 2023.

ZANGIROLAMI-RAIMUNDO, J.; ECHEIMBERG, J. O.; LEONE, C. Tópicos de metodologia de pesquisa: Estudos de corte transversal. *J. Hum. Growth Dev.*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 356-360, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.152198>. Acesso em: 10 nov. 2023.

Nota

¹ R. S. Barreto: definição, execução e revisão textual do desenho do estudo; análise dos dados, construção de elementos gráficos, tabelas e ilustrações. M. L. S. Servo: revisão textual e metodológica, análise dos dados. A autora principal é doutoranda e recebe bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB).

Abstract

Patient safety in Primary Health Care: a bibliometric study of Brazilian scientific production

A bibliometric review study, which aimed to map the scientific productions on patient safety in primary health care in the Brazilian context, carried out in the databases SCIELO, LILACS, BDENF, IBECs, from 2013 to 2022. The sample body integrated 23 articles. The year with the highest publication was 2019 (30.4%); the regions with the highest representation of studies were Southeast (43.5%) and South (34.8%); most of the studies were linked to public institutions, and the main authors had the training of nurses (74%). The most used methodological approach was quantitative (48%), the largest number of publications in journals with Qualis/Capes A1, and the main theme was patient safety culture (30.5%). The analysis of keywords identified the terms "health and quality" as central elements to patient safety. Three articles with homonymous titles were found that used the same collection instrument. It is concluded that the scientific production in this field was little expressive in the North, Northeast and Midwest regions. There was a predominance of authors from a single professional category and greater representativeness of an object of study, the safety culture. Low encouragement was observed to scientific production aimed at the involvement of the user in their own security.

► **Keywords:** Patient safety. Primary Health Care. Bibliometric studies.

